

Relatório da Administração

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e societárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007, acompanhadas dos respectivos pareceres Atuarial, dos Auditores Independentes e do Comitê de Auditoria. Em 5 de junho de 2008, a SUSEP - Superintendência de Seguros Privados por meio da Portaria nº 2.948/08, homologou a transferência do controle acionário indireto da Vida Seguradora S.A. para a MAPFRE Vera Cruz Seguradora S.A., a qual, a partir de 1º de julho de 2008, assumiu a sua efetiva gestão. A Vida Seguradora S.A. encerrou o exercício de 2008 com R\$ 71,6 milhões de

prêmios retidos, o que representou um crescimento de 3,03% em relação ao exercício de 2007. Em 21 de janeiro de 2009, por meio da Portaria nº 925, a Superintendência de Seguros Privados homologou o aumento de capital social da Vida Seguradora S.A., no valor de R\$ 3 milhões, aprovado em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 29 de agosto de 2008. A Administração tem expectativa de uma trajetória de crescimento no segmento de seguros de Vida, para o exercício de 2009, aproveitando-se da experiência e especialização da rede comercial, da MAPFRE no Brasil, maximizando, desta forma, as sinergias operacional e comercial das unidades de negócios e promovendo, ainda, constantes melhorias nos níveis de serviços aos

clientes. Em atenção ao disposto na Circular SUSEP nº 379, de 19 de dezembro de 2008, a Vida Seguradora S.A., com base nos dados obtidos em modelos estatísticos, atuariais e financeiros, declara ter capacidade financeira e intenção de manter, até o vencimento, os títulos classificados na rubrica "Títulos mantidos até o vencimento", detalhada em nota explicativa específica. Agradecemos aos nossos acionistas, corretores, parceiros e segurados pela confiança depositada. Aos nossos profissionais, o reconhecimento pela dedicação e qualidade dos trabalhos prestados.  
São Paulo, 26 de fevereiro de 2009

Balancos Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

	2008	2007
<b>ATIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<b>77.282</b>	<b>73.829</b>
Disponível	1.646	27.145
Caixa e bancos	1.646	27.145
<b>Aplicações</b>	<b>67.521</b>	<b>37.740</b>
Títulos de renda fixa	-	29.157
Quotas de fundos de investimentos	67.520	8.598
Outras aplicações	1	1
(-) Provisão para desvalorização	-	(16)
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b>	<b>6.638</b>	<b>7.565</b>
Prêmios a receber	5.493	5.675
Operações com seguradoras	-	1
Operações com resseguradoras	1.365	2.404
(-) Provisão para riscos de créditos	(220)	(515)
<b>Títulos e créditos a receber</b>	<b>633</b>	<b>396</b>
Títulos e créditos a receber	369	115
Créditos tributários e previdenciários	263	204
Outros créditos	1	77
<b>Empréstimos e depósitos compulsórios</b>	<b>-</b>	<b>6</b>
Empréstimos e depósitos compulsórios	-	6
<b>Despesas antecipadas</b>	<b>-</b>	<b>146</b>
Administrativas	-	146
<b>Despesas de comercialização diferidas</b>	<b>844</b>	<b>831</b>
Seguros e resseguros	844	831
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>7.735</b>	<b>8.305</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>6.772</b>	<b>6.105</b>
<b>Aplicações</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Outras aplicações	-	58
(-) Provisão para desvalorização	-	(58)
<b>Títulos e créditos a receber</b>	<b>6.772</b>	<b>6.105</b>
Créditos tributários e previdenciários	68.114	56.618
Depósitos judiciais e fiscais	6.772	6.105
(-) Provisão para riscos de créditos	(68.114)	(58.618)
<b>PERMANENTE</b>	<b>963</b>	<b>2.200</b>
<b>Investimentos</b>	<b>123</b>	<b>123</b>
Participações societárias	117	117
Outros investimentos	6	6
<b>Imobilizado</b>	<b>743</b>	<b>1.274</b>
Bens móveis	6.279	9.509
(-) Depreciação	(5.536)	(8.235)
<b>Intangível</b>	<b>97</b>	<b>-</b>
<b>Diferido</b>	<b>-</b>	<b>803</b>
Despesas de organização, implantação e instalação	-	11.804
(-) Amortização	-	(11.001)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>85.017</b>	<b>82.134</b>

	2008	2007
<b>PASSIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<b>39.074</b>	<b>39.339</b>
Contas a pagar	3.756	6.682
Obrigações a pagar	1.010	3.333
Impostos e encargos sociais a recolher	167	653
Encargos trabalhistas	2	1.314
Impostos e contribuições	199	202
Outras contas a pagar	2.378	1.180
<b>Débitos de operações com seguros e resseguros</b>	<b>4.531</b>	<b>4.159</b>
Prêmios a restituir	11	-
Operações com seguradoras	78	69
Operações com resseguradoras	1.840	1.294
Corretores de seguros e resseguros	1.859	1.384
Outros débitos operacionais	743	1.412
<b>Depósitos de terceiros</b>	<b>818</b>	<b>319</b>
<b>Provisões técnicas - seguros e resseguros</b>	<b>29.969</b>	<b>28.179</b>
<b>Ramos elementares e vida em grupo</b>	<b>29.969</b>	<b>28.179</b>
Provisão de prêmios não ganhos	1.759	1.369
Provisão de sinistros a liquidar	17.717	17.438
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	8.242	7.559
Provisão complementar de prêmios	2.251	1.813
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>982</b>	<b>629</b>
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>982</b>	<b>629</b>
<b>Outros débitos</b>	<b>982</b>	<b>629</b>
<b>Provisões judiciais</b>	<b>982</b>	<b>629</b>
Provisões trabalhistas	667	525
Provisões cíveis	315	104
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>44.961</b>	<b>42.166</b>
Capital social	220.217	191.919
Aumento de capital (em aprovação)	3.000	28.298
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	18
<b>Prejuízos acumulados</b>	<b>(178.256)</b>	<b>(178.069)</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>85.017</b>	<b>82.134</b>

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

	2008	2007
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2006</b>	<b>185.643</b>	<b>2.776</b>
Ajustes de exercícios anteriores	-	-
Homologação do aumento de capital Portaria nº 637 de 09/02/2007	2.776	(2.776)
Aumento de capital em aprovação - AGE de 21/06/2007	-	3.500
Aumento de capital em aprovação - AGE de 03/10/2007	-	3
Redução de capital em aprovação - AGE de 03/10/2007	-	(20)
Aumento de capital em aprovação - AGE de 31/10/2007	-	1.700
Homologação do aumento de capital Portaria nº 745 de 11/12/2007	3.500	(3.500)
Aumento de capital em aprovação - AGE de 27/12/2007	-	26.615
Ajustes com títulos mobiliários	-	-
Prejuízo do exercício	-	(11.548)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2007</b>	<b>191.919</b>	<b>28.298</b>
Homologação da redução de capital Portaria nº 796 de 14/04/2008	(17)	17
Homologação do aumento de capital Portaria nº 877 de 13/11/2008	1.700	(1.700)
Homologação do aumento de capital Portaria nº 890 de 19/11/2008	26.615	(26.615)
Aumento de capital em aprovação - AGE de 29/08/2008	-	3.000
Ajustes com títulos mobiliários	-	-
Prejuízo do exercício	-	(18)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2008</b>	<b>220.217</b>	<b>3.000</b>

	2008	2007
<b>Capital Social</b>	<b>185.643</b>	<b>2.776</b>
<b>Aumento de capital (em aprovação)</b>	<b>2.776</b>	<b>3.500</b>
<b>Ajustes com títulos mobiliários</b>	<b>243</b>	<b>-</b>
<b>Prejuízos acumulados</b>	<b>(164.714)</b>	<b>(1.807)</b>
<b>Total</b>	<b>23.948</b>	<b>(1.807)</b>
<b>Capital Social</b>	<b>220.217</b>	<b>191.919</b>
<b>Aumento de capital (em aprovação)</b>	<b>3.000</b>	<b>28.298</b>
<b>Ajustes com títulos e valores mobiliários</b>	<b>-</b>	<b>18</b>
<b>Prejuízos acumulados</b>	<b>(178.256)</b>	<b>(178.069)</b>
<b>Total</b>	<b>44.961</b>	<b>42.166</b>

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

1. Contexto Operacional

A Vida Seguradora S.A. é uma sociedade que tem por objeto a realização de operações de seguros de Vida em Grupo e Individual, Acidentes Pessoais, Prestamistas e Rendas de Eventos Aleatórios. Em 4 de junho de 2008, a Superintendência de Seguros Privados - SUSEP aprovou a transferência do controle acionário da Companhia para a MAPFRE VERA CRUZ Seguradora S.A.. Entretanto, a efetiva transferência do controle se deu em 30 de junho de 2008, mediante cumprimento de todas as condições previamente estabelecidas para a concretização do mesmo. Para o desenvolvimento bem sucedido dessa estratégia o GRUPO MAPFRE planeja recapitalizar a empresa e, mediante ações visando uma atuação integrada com as demais empresas do grupo e o aproveitamento de sinergias que possibilitem uma redução de custos, reconduzir a empresa a uma situação de lucratividade e geração positiva de caixa.

2. Apresentação e Eleaboração das Demonstrações Contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e normas do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. Na elaboração das demonstrações financeiras de 2008, a Companhia adotou, pela primeira vez, as alterações na legislação societária introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, incluindo as modificações introduzidas pela Medida Provisória nº 449 de 3 de dezembro de 2008. A Lei nº 11.638/07 e a Medida Provisória nº 449/08 modificaram a Lei nº 6.404/76 em aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações financeiras. Como decorrência, determinados valores foram reclassificados do ativo diferido para os grupos de imobilizado e intangível. A Circular SUSEP nº 356/07 e suas posteriores alterações introduziram modificações na classificação das contas patrimoniais e de resultado. As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, anteriormente publicadas, foram reclassificadas segundo os novos critérios de forma a propiciar melhores condições de comparabilidade. As Demonstrações dos Fluxos de Caixa - DFC, cuja divulgação tornou-se obrigatória pela Lei nº 11.638/07, em consonância com os termos da Circular SUSEP nº 379/08 foi elaborada pelo método direto e sem a apresentação da conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais. Na elaboração das demonstrações financeiras, certos valores são registrados por estimativas, as quais são estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. Itens significativos registrados com base em estimativas contábeis incluem as provisões técnicas, o valor de realização dos ativos, incluindo os créditos tributários, o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, as provisões para contingências, participações sobre o resultado, entre outros. A Administração da Seguradora revisa as estimativas e premissas ao menos semestralmente. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo de sua apuração.

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

**a) Reconhecimento de ativos e passivos:** Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que em um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas e risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. **b) Títulos e valores mobiliários:** Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias: • Títulos para negociação; • Títulos disponíveis para venda; e • Títulos mantidos até o vencimento. Os títulos classificados como para negociação e disponíveis para venda são ajustados, na data do balanço, para seu valor de mercado e os títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento" são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados na categoria para negociação são apropriados no resultado do período. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados na categoria disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido "Ajustes com títulos e valores mobiliários", líquido dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado do período quando da efetiva realização pela venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários. **c) Instrumentos financeiros derivativos:** Os instrumentos financeiros derivativos dentro da carteira dos fundos de investimentos exclusivos são compostos por operações de "Swap". **d) Provisão para riscos sobre créditos:** A provisão para riscos de créditos é constituída através da análise dos créditos a receber pendentes há mais de 60 dias, em montante considerado suficiente para fazer face a eventuais perdas na realização de prêmios a receber. **e) Ativos permanentes:** O investimento é representado pela participação

no IRB - Brasil Resseguros S.A. está demonstrado pelo de custo de aquisição. O imobilizado é demonstrado ao valor de custo de aquisição, e quando aplicável, depreciado pelo método linear, com base na vida útil ou nos prazos de recuperação estimados dos bens do imobilizado sendo 10% para móveis, máquinas e utensílios e 20% para equipamentos de informática. O Intangível é composto por recursos aplicados no desenvolvimento de softwares e por gastos de desenvolvimento e implantação de sistemas, sendo amortizados por um prazo de 5 anos a partir da data de início de sua utilização. **f) Provisões técnicas:** As provisões técnicas são constituídas em consonância com as determinações e os critérios estabelecidos pelo CNSP e pela SUSEP. A provisão de prêmios não ganhos é constituída pela parcela do prêmio retido correspondente ao período de risco a decorrer, calculada pelo método "pro rata-die" e atualizada monetariamente, quando aplicável. A provisão de sinistros a liquidar é constituída por estimativa de pagamentos prováveis, líquidos de recuperações, determinada com base nos avisos de sinistros recebidos até a data do balanço e atualizada monetariamente nos termos da legislação. A provisão de sinistros ocorridos mas não avisados, é realizada com base em cálculos atuariais que consideram a experiência histórica e metodologia prevista em nota técnica atuarial - NTA. A Resolução CNSP nº 162, de 26 de dezembro de 2006, em seus artigos 5º e 21 com alterações introduzidas pela Resolução CNSP nº 181, de 17 de dezembro de 2007, estabeleceu a obrigatoriedade de constituição de uma nova provisão técnica denominada Provisão Complementar de Prêmios - PCP. A PCP deve ser calculada "pro rata-die" tomando por base as datas de início e fim de vigência do risco e o prêmio comercial retido, e as contribuições retidas ou prêmios líquidos recebidos, e o seu valor será a diferença, se positiva, entre a média da soma dos valores apurados diariamente no mês da constituição e a PPNNG ou a PRNE constituída naquele mês e no mesmo ramo, considerando todos os riscos vigentes, emitidos ou não, recebidos ou não.

4. Aplicações Financeiras

	2008	2007
<b>Títulos</b>	<b>1 a 30 dias</b>	<b>Acima de 360 dias</b>
<b>I. Títulos para negociação</b>	<b>13.022</b>	<b>13.022</b>
Quotas de fundos de investimentos	-	-
<b>Fundos exclusivos:</b>		
Operações compromissadas	960	960
Título da dívida agrária	12.159	12.159
Contas a pagar	(12)	(12)
Swap	(86)	(86)
Outras aplicações	1	1
<b>II. Títulos disponíveis para venda</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Certificado de depósito bancário	-	-
Letras financeiras do tesouro	-	-
Outras aplicações	-	-
Provisão para desvalorização	-	-
<b>III. Títulos mantidos até o vencimento</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Fundos exclusivos:</b>		
Notas do tesouro nacional - F	54.499	54.499
<b>Total geral</b>	<b>13.022</b>	<b>67.521</b>

O valor de mercado das quotas de Fundos de Investimentos Financeiros foi apurado com base nos valores de quotas divulgados pelos Administradores dos fundos de investimentos nos quais a Seguradora aplica seus recursos. Os títulos públicos federais foram contabilizados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos. O valor de mercado foi apurado com base nas tabelas de referência do mercado secundário da Associação Nacional das Instituições do Mercado Financeiro (ANDIMA).

5. Composição dos Créditos Tributários

	2008	2007
<b>Ativo Circulante</b>		
Imposto de renda a compensar	168	145
Contribuição social a compensar	33	30
Cofins a compensar	53	-
Pis a compensar	9	-
Créditos previdenciários	-	29
<b>Total</b>	<b>263</b>	<b>204</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		
Imposto de renda - adições temporárias	(a) 8.991	10.084
Imposto de renda - prejuízo fiscal	33.198	32.748
Contribuição social - adições temporárias	5.395	3.630
Contribuição social - base negativa	20.530	12.156
<b>Subtotal</b>	<b>68.114</b>	<b>58.618</b>
Provisão para perdas	(68.114)	(58.618)
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

(a) Imposto de renda e contribuição social: refere-se a crédito fiscal constituído sobre o saldo das adições temporárias existentes em 31 de dezembro de 2008 e 2007, calculados à alíquota de 25% para o Imposto de renda e 15% para a Contribuição social (9% até abril de 2008).

6. Provisões Judiciais

6.a) Provisões de sinistros e provisões trabalhistas

As provisões constituídas são calculadas com base na estimativa de perda informada pelos advogados e com base nas perdas históricas avaliadas pela Administração.

Demonstrações do Resultado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	2008	2007
Prêmios emitidos líquidos	76.709	74.501
Prêmios resseguros cedidos	(5.107)	(5.004)
<b>Prêmios retidos</b>	<b>71.602</b>	<b>69.497</b>
Varição das provisões técnicas	(829)	771
<b>Prêmios ganhos</b>	<b>70.773</b>	<b>70.268</b>
<b>Sinistros retidos</b>	<b>(32.209)</b>	<b>(34.486)</b>
<b>Despesas de comercialização</b>	<b>(20.929)</b>	<b>(21.397)</b>
<b>Outras receitas e despesas operacionais</b>	<b>(1.422)</b>	<b>(332)</b>
<b>Despesas administrativas</b>	<b>(21.457)</b>	<b>(26.287)</b>
<b>Despesas com tributos</b>	<b>(2.496)</b>	<b>(2.278)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>7.424</b>	<b>3.759</b>
<b>Resultado patrimonial</b>	<b>29</b>	<b>4</b>
<b>Resultado operacional</b>	<b>(287)</b>	<b>(11.289)</b>
<b>Resultado não operacional</b>	<b>44</b>	<b>35</b>
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>(243)</b>	<b>(11.254)</b>
Participações sobre o resultado	56	(294)
<b>Prejuízo do exercício</b>	<b>(187)</b>	<b>(11.548)</b>
<b>Quantidade de ações</b>	<b>20.591</b>	<b>18.961</b>
<b>Prejuízo por ação - R\$</b>	<b>(9,08)</b>	<b>(609,04)</b>

Demonstrações dos Fluxos de Caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

	2008	2007
<b>Atividades operacionais</b>		
Recebimentos de prêmios de seguros	76.950	72.045
Recuperações de sinistros e comissões	3.762	1.378
Pagamentos de sinistros e comissões	(54.540)	(50.182)
Repasses de prêmios por cessão de riscos	(3.779)	(5.624)
Pagamentos de despesas com operações de seguros e resseguros	(1.325)	(1.129)
Pagamentos de despesas e obrigações	(14.982)	(19.359)
Recebimentos de juros	29	4
Constituição de depósitos judiciais	(667)	(990)
Pagamentos de participações nos resultados	(250)	(236)
<b>Caixa gerado/(consumido) pelas operações</b>	<b>5.288</b>	<b>(4.093)</b>
<b>Impostos e contribuições pagos:</b>	<b>(11.841)</b>	<b>(5.986)</b>
<b>Investimentos financeiros:</b>		
Aplicações	(61.8	

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

7. Transações com Partes Relacionadas

	MAPFRE Vera Cruz Vida e Previdência S.A.	
	2008	2007
<b>Despesas</b>		
Ressarcimentos de despesas administrativas	1.235	-

A Seguradora utiliza estrutura administrativa - operacional comum com outras empresas do GRUPO MAPFRE no Brasil. **a) Remuneração do pessoal-chave da administração:** O montante global anual da remuneração aos administradores do GRUPO MAPFRE é fixado pelos acionistas na Assembléia Geral Ordinária. Cabe ao Conselho de Administração da empresa líder do GRUPO MAPFRE efetuar a distribuição aos membros do próprio Conselho e das Diretorias das empresas, conforme determinam os Estatutos Sociais. Os valores estão sendo divulgados nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da MAPFRE VERA CRUZ Seguradora S.A., controladora indireta

da Vida Seguradora S.A.. A Seguradora não concede benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração. • **Outras informações:** Conforme legislação em vigor, sociedades seguradoras entidade de previdência e sociedades de capitalização não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para: Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau; pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria Seguradora, quaisquer Diretores ou Administradores da própria Seguradora, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau. Dessa forma, não são efetuados pela Seguradora empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros da Diretoria e seus familiares. • **Participação acionária:** Os membros da Diretoria da Seguradora, não possuem individualmente ou em conjunto participação acionária na Seguradora em 31 de dezembro de 2008.

11. Imposto de Renda e Contribuição Social

	Imposto de renda		Contribuição social	
	2008	2007	2008	2007
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>(243)</b>	<b>(11.254)</b>	<b>(243)</b>	<b>(11.254)</b>
Participações	56	(294)	56	(294)
<b>Resultado ajustado</b>	<b>(187)</b>	<b>(11.548)</b>	<b>(187)</b>	<b>(11.548)</b>
Adições/(exclusões) temporárias:				
Provisão para devedores duvidosos	225	-	225	-
Provisões trabalhistas	137	-	137	-
Provisões cíveis	210	-	210	-
Provisão para participação sobre o resultado	(372)	-	(372)	-
Provisão sobre gratificações	(683)	-	(683)	-
Outras provisões a pagar	(3.885)	-	(3.885)	-
Adições/(exclusões) permanentes:				
Despesas não dedutíveis	2.757	828	2.757	828
<b>Prejuízo fiscal do exercício</b>	<b>(1.798)</b>	<b>(10.720)</b>	<b>(1.798)</b>	<b>(10.720)</b>
Créditos tributário do exercício (a)	450	2.680	162	965
Diferencial de 6% sobre o créditos tributário (b)	-	-	108	-
Tributos sobre adições temporárias	(1.092)	-	9.869	-
Complemento/(redução) da provisão aos possíveis valores de realização	642	(2.680)	(10.139)	(965)
<b>Total de impostos do exercício</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

8. Detalhamento das Provisões Técnicas e Despesas de Comercialização Diferidas por Ramo - Seguros e Resseguros

Ramos de Atuação	Provisão de prêmios não ganhos		Sinistros a liquidar		Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados		Provisão complementar de prêmios		Despesas de comercialização diferidas	
	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007
Vida em grupo	1.562	1.190	15.781	15.971	7.691	7.001	2.109	1.687	774	726
Renda de eventos aleatórios	2	2	736	593	39	66	-	-	-	-
Acidentes pessoais coletivos	195	177	1.018	775	472	458	121	102	74	79
Outros ramos e retrocessão	-	-	182	99	40	34	21	24	(4)	26
<b>Total</b>	<b>1.759</b>	<b>1.369</b>	<b>17.717</b>	<b>17.438</b>	<b>8.242</b>	<b>7.559</b>	<b>2.251</b>	<b>1.813</b>	<b>844</b>	<b>831</b>

Os valores dos bens e direitos oferecidos em cobertura das provisões técnicas estão representados por quotas de fundos de investimentos, representado substancialmente por títulos públicos, no montante de R\$ 67.521 (R\$ 28.938 em 2007).

9. Patrimônio Líquido

**a) Capital social:** O capital social subscrito e integralizado, já homologado pela SUSEP é de R\$ 220.217, e está representado por 18.961 ações ordinárias, sem valor nominal. Foi aprovado e deliberado por Assembléia Geral Extraordinária, o aumento de capital que somam o montante de R\$ 3.000, com emissão de 1.630 ações ordinárias, sem valor nominal, e encontra-se em fase de aprovação da SUSEP. **b) Dividendos:** Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. Considerando a existência de prejuízo, não houve proposição de distribuição de dividendos.

10. Detalhamento de Contas da Demonstração de Resultado

a) Ramos de atuação

	Percentual					
	Prêmios ganhos		Sinistralidade		Comercialização	
	2008	2007	2008	2007	2008	2007
Vida em grupo	65.870	64.975	46%	51%	29%	30%
Acidentes pessoais coletivos	4.505	4.786	29%	19%	31%	33%
Renda de eventos aleatórios	24	25	525%	533%	20%	19%
Outros ramos	374	482	90%	43%	37%	22%
<b>Total</b>	<b>70.773</b>	<b>70.268</b>	<b>46%</b>	<b>49%</b>	<b>30%</b>	<b>30%</b>

b) Sinistros retidos

	2008	2007
Sinistros diretos	34.501	33.817
Sinistros de cosseguro aceito e retrocessões	746	1.956
Recuperação de sinistros	(3.720)	(1.333)
Varição da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	682	46
<b>Total</b>	<b>32.209</b>	<b>34.486</b>

c) Despesas de comercialização

	2008	2007
Comissões	20.983	21.079
Recuperação de comissões	(42)	(45)
Outras despesas de comercialização	1	-
Varição das despesas de comercialização diferidas	(13)	363
<b>Total</b>	<b>20.929</b>	<b>21.397</b>

d) Outras receitas e despesas operacionais

	2008	2007
Receitas		
Com lucros atribuídos	105	(883)
Outras receitas com operações de seguros	(380)	(78)
<b>Subtotal</b>	<b>(275)</b>	<b>(961)</b>

	2008	2007
Despesas		
Com apólices	22	-
Com cobranças	(1)	267
Com encargos sociais	370	362
Com inspeção de riscos	76	100
Com lucros atribuídos	149	75
Provisão para riscos de créditos	226	144
Com contingências cíveis	214	-
Outras	641	345
<b>Subtotal</b>	<b>1.697</b>	<b>1.293</b>
<b>Total</b>	<b>1.422</b>	<b>332</b>

e) Despesas administrativas

	2008	2007
Com pessoal próprio e encargos sociais	15.248	14.785
Com serviços de terceiros	2.928	1.917
Com localização e funcionamentos	4.647	6.154
Com publicidade e propaganda institucional	228	798
Com publicações legais	130	155
Com donativos e contribuições	72	70
Despesas administrativas diversas	(1.796)	2.948
<b>Total</b>	<b>21.457</b>	<b>26.827</b>

f) Despesas com tributos

	2008	2007
COFINS	2.003	1.812
PIS	326	295
Impostos municipais	63	58
Taxa de fiscalização - SUSEP	81	100
Outros	23	13
<b>Total</b>	<b>2.496</b>	<b>2.278</b>

g) Resultado Financeiro

	2008	2007
Receitas		
Com títulos de renda fixa privados	7	48
Com títulos de renda fixa públicos	6.177	3.583
Outras receitas financeiras	1.595	802
<b>Total</b>	<b>7.779</b>	<b>4.433</b>
Despesas		
Com operações de seguros	41	296
Com tributos (taxa SELIC)	251	351
Com CPMF	8	27
Outras despesas financeiras	55	-
<b>Subtotal</b>	<b>355</b>	<b>674</b>
<b>Total</b>	<b>7.424</b>	<b>3.759</b>

12. Detalhamento do Patrimônio Líquido Ajustado - PLA e Exigência de Capital - EC

	2008	2007
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>44.961</b>	<b>42.166</b>
(-) Participações societárias	(117)	(117)
(-) Despesas antecipadas	-	(146)
<b>(=) Patrimônio líquido ajustado (a)</b>	<b>44.844</b>	<b>41.903</b>
Patrimônio mínimo necessário - por prêmio	14.320	13.899
Patrimônio mínimo necessário - por sinistro	10.930	14.648
Margem de solvência (b)	14.320	14.648
Capital Base - CB	15.000	15.000
Capital Adicional de Subscrição - CAS	20.984	20.211
<b>Capital Mínimo Requerido - CMR (c)</b>	<b>35.984</b>	<b>35.211</b>
Exigência de Capital - EC maior entre (b) ou (c)	35.984	35.211
<b>Suficiência de capital - R\$ (a) - (c)</b>	<b>8.860</b>	<b>5.789</b>
<b>Suficiência de capital (% da EC)</b>	<b>24,62%</b>	<b>16,44%</b>

A companhia apura o CMR considerando a data base de 31/12/2008 em R\$ 35.984 utilizando em seus cálculos os fatores constantes dos anexos III, IV, V e VI da circular SUSEP nº 355/07 na forma divulgada na Resolução CNSP nº 158/06, apresentando plena suficiência em relação ao patrimônio líquido ajustado.

13. Previdência complementar

Até 30 de junho de 2008, a Seguradora era instuidora de um plano de previdência complementar para os seus colaboradores, na modalidade PGBL o qual foi descontinuado após aquela data. As contribuições efetuadas, até 30 de junho de 2008, totalizaram R\$ 942 (R\$ 168 em 2007).

14. Eventos subsequentes

O aumento de capital de R\$ 3.000 foi aprovado pela SUSEP mediante Portaria SUSEP/DECON nº 925 de 21 de janeiro de 2009.

15. Outras informações

**a)** Foram considerados como "Caixa e equivalentes de caixa", para fins de preparação da Demonstração do Fluxo de Caixa, os saldos apresentados na rubrica contábil "Caixa e Bancos". **b)** Conforme permite o artigo 14º da Resolução CNSP nº 118, de 22 de dezembro de 2004, o comitê de auditoria foi criado na líder do GRUPO, MAPFRE VERA CRUZ Seguradora S.A., cujo resumo do relatório do comitê de auditoria está sendo publicado em conjunto com as demonstrações financeiras da MAPFRE VERA CRUZ Seguradora S.A., que também abrange as operações da Vida Seguradora S.A.

Diretoria	
Diretor Presidente <b>ANTONIO CÁSSIO DOS SANTOS</b>	Diretores <b>BENTO APARÍCIO ZANZINI</b> <b>CAIO CEZAR VALLI JUNIOR</b> <b>CARLOS ALBERTO LANDIM</b> <b>WILSON TONETO</b>
Contador <b>CARLOS ALBERTO LANDIM</b> CRC - 1SP185339/O-0	Atuário <b>DUARTE MARINHO VIEIRA</b> MIBA nº 1112

Parecer Atuarial

Ilmos. Srs. Administradores e Acionistas da Vida Seguradora S.A. Examinamos todas as Provisões Técnicas registradas no balanço patrimonial da Vida Seguradora S.A., levantado em 31 de dezembro de 2008 e 2007, com o objetivo específico de expressar uma opinião sobre as referidas Provisões Técnicas, em atendimento a Resolução CNSP nº 135, de 11 de outubro de 2005 e a Circular SUSEP nº 272, de 22 de outubro de 2004. Os exames realizados foram conduzidos em conformidade com técnicas e metodologias atuariais e estatísticas conhecidas e aplicáveis no Brasil e compreenderam: (i) a

obtenção e avaliação da base técnica histórica da Seguradora; (ii) a análise das Provisões Técnicas: Sinistros Ocorridos e Não Avisados (IBNR), Sinistros a Liquidar, Prêmios Não Ganhos, Riscos Vigentes e Não Emitidos, Riscos Não Expirados, Riscos Vigentes e Não Recebidos, Insuficiência de Prêmios, Matemática de Benefícios a Conceder, Matemática de Benefícios Concedidos, Insuficiência de Contribuições, Benefícios a Regularizar, Oscilação de Riscos, Excedentes Técnicos, Excedentes Financeiros, Oscilação Financeira, Despesas Administrativas e Complementar de Prêmios. Considerando a comprovação de suficiência na Provisão de Prêmios Não Ganhos, não houve necessidade da constituição da Provisão de Insuficiência de Prêmios em

dezembro de 2008. Verificamos, também, por meio de nossos exames, que a Provisão de Insuficiência de Contribuições registrada em 31 de dezembro de 2008 é suficiente para fazer frente aos eventuais desvios dos compromissos futuros. Em nossa opinião, as Provisões Técnicas acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, todas as obrigações definidas na legislação vigente e estão refletidas nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2008 e 2007, com valores consistentes e com desvios padrão suficientemente assertivos. São Paulo, 10 de fevereiro de 2009  
**Bento Aparício Zanzini**  
Diretor  
**Duarte Marinho Vieira**  
Atuário - MIBA nº 1112

Parecer dos Auditores Independentes

A Diretoria e aos Acionistas da Vida Seguradora S.A. Rio de Janeiro - RJ 1. Examinamos os balanços patrimoniais da Vida Seguradora S.A. levantados em 31 de dezembro de 2008 e 2007 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras. 2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância

dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Seguradora; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Seguradora, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. 4. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Vida Seguradora S.A. em 31 de dezembro de 2008 e 2007, os resultados de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

5. A Seguradora tem incorrido em prejuízos operacionais e apresenta prejuízos acumulados que tem sido financiado pelos seus acionistas. Em junho de 2008 o controle acionário da Seguradora foi transferido para a MAPFRE VERA CRUZ Seguradora S.A.. A recuperação dos níveis de lucratividade e a geração positiva de caixa dependem do sucesso da nova Administração e da implementação dos planos que se encontram descritos na Nota Explicativa nº 1. 10 de fevereiro de 2009

**KPMG**  
Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6-F-RJ

**José Rubens Alonso**  
Contador CRC 1SP104350/O-3-S-RJ